AGRO INSIGHT

JANEIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

OPORTUNIDADES PARA O BRASIL NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DOS EUA

Número: WAS-02-2025

Data: 15/01/2025

Posto: Washington/Estados Unidos da América

Palavras-chave: energia limpa; investimentos; cooperação internacional; EUA; Brasil

Responsável: Ana Lucia de Paula Viana

SUMÁRIO: Este AgroInsight analisa as oportunidades emergentes para o Brasil decorrentes do *Inflation Reduction Act* (IRA) dos EUA, que promove investimentos históricos em infraestrutura e energia limpa. Destaca-se a "Nova Parceria Brasil-EUA para a Transição Energética", visando fortalecer a cooperação bilateral em tecnologias sustentáveis. O Brasil, como líder em biocombustíveis, pode ampliar sua presença no mercado americano, contribuindo para soluções climáticas, geração de empregos e crescimento econômico. A integração comercial e investimentos coordenados são cruciais para aproveitar essas oportunidades. Também são analisados os possíveis impactos de um novo governo Trump, incluindo mudanças regulatórias e preocupações com a competitividade no setor de biocombustíveis.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL

Os Estados Unidos estão realizando investimentos significativos em energia limpa, especialmente em áreas rurais, por meio de programas como o *Empowering Rural America* (New ERA) e o *Powering Affordable Clean Energy* (PACE), ambos estabelecidos pelo *Inflation Reduction Act*. Essas iniciativas representam a maior mobilização de recursos para eletrificação rural desde o *New Deal* de 1936. Em paralelo, Brasil e EUA lançaram, em novembro de 2024, a "Nova Parceria Brasil-EUA para a Transição Energética", visando fortalecer a cooperação bilateral no setor.

O IRA destinou mais de US$ 14,5 bilhões para programas que incentivam projetos de transição energética e geração de energia renovável em comunidades rurais, como os programas previamente citados *Empowering Rural America* (New ERA) e o *Powering Affordable Clean Energy* (PACE). Ao todo, o programa New ERA totalizará mais de US$ 35 bilhões em investimentos rurais, incluindo fundos dos setores público e privado, criando o maior investimento em comunidades rurais desde a Lei de Eletrificação Rural (Rural Electrification Act) de 1935.

Às vésperas do início de um novo governo Trump, surgem questionamentos sobre a continuidade de investimentos e de incentivos no setor de energia limpa, além de preocupações entre os produtores americanos de etanol sobre a competitividade do Brasil no mercado norte-americano.

Oportunidades para o Brasil

O Brasil possui um potencial estimado de US$ 1,3 trilhão em investimentos em energia de baixo carbono até 2050, incluindo US$ 500 bilhões em energias renováveis.

A "Nova Parceria Brasil-EUA para a Transição Energética" abre caminho para colaborações que podem alavancar esse potencial, permitindo que empresas brasileiras participem de projetos nos EUA e atraiam investimentos norte-americanos para o mercado brasileiro. Contudo, a chegada de um novo governo pode impactar a dinâmica dessas iniciativas, especialmente se houver foco em energias convencionais e revisão de políticas relacionadas ao IRA.

Áreas de Cooperação

A parceria bilateral foca em três pilares principais:

- **Produção e Implantação de Energia Limpa**: Desenvolvimento conjunto de projetos de energia solar, eólica e outras fontes renováveis.
- **Desenvolvimento da Cadeia de Suprimento de Tecnologia de Energia Limpa**: Fortalecimento da cadeia produtiva, incluindo a fabricação de componentes e tecnologias essenciais.



- **Industrialização Verde**: Promoção de práticas industriais sustentáveis e redução da pegada de carbono na produção.

A mudança de governo pode influenciar o grau de prioridade dessas áreas, requerendo ajustes nas estratégias de cooperação internacional. Empresas brasileiras podem explorar oportunidades nos EUA, fornecendo tecnologias, serviços e expertise em energias renováveis. Além disso, a cooperação pode facilitar a transferência de conhecimento e inovação, fortalecendo a competitividade do setor energético brasileiro.

A retomada de um governo Trump pode levar a uma revisão dos incentivos para biocombustíveis e energia limpa, o que pode representar desafios adicionais para os exportadores brasileiros.

Desafios e Considerações

Apesar das oportunidades, é crucial considerar desafios como:

- A necessidade de investimentos em infraestrutura e regulações internacionais.
- A possível redução ou reestruturação de incentivos relacionados à energia limpa sob um novo governo Trump.
- Preocupações dos produtores americanos de etanol com a competitividade dos biocombustíveis brasileiros.

A colaboração entre governos e setor privado será fundamental para superar esses obstáculos e adaptar-se a eventuais mudanças de cenário político.

Conclusão

A "Nova Parceria Brasil-EUA para a Transição Energética" representa uma oportunidade estratégica para o Brasil ampliar sua participação no mercado de energia limpa, tanto domesticamente quanto internacionalmente. Aproveitar essa conjuntura favorável requer ações coordenadas entre o setor privado e o governo, bem como a capacidade de adaptação a possíveis mudanças políticas, incluindo as implicações de um novo governo Trump para o futuro da cooperação bilateral e do setor de biocombustíveis.